Guia de Implementação LexML Brasil -Sistema Integrado (Versão Expandida com Vocabulários)

Baseado nas especificações técnicas v1.0 (RC1), análise estratégica do projeto e Parte 6 - Vocabulários Controlados.

1. VISÃO GERAL DO SISTEMA

1.1 Objetivo Estratégico

O LexML Brasil visa criar um sistema unificado de identificação e estruturação de documentos legislativos e jurídicos brasileiros, combinando:

- Identificação URN: Sistema de identificação unívoca e persistente para recursos informacionais.
- **Estruturação XML:** Esquemas para marcação semântica e validação estrutural de documentos.
- **Vocabulários Controlados:** Conjuntos de termos padronizados para garantir consistência e interoperabilidade.
- Interoperabilidade: Padrões abertos para facilitar a integração entre sistemas de diferentes instituições.
- Coleta de Metadados: Protocolo automatizado (OAI-PMH) para agregação de informações descritivas dos documentos.

Este guia expandido incorpora as diretrizes da Parte 6 sobre Vocabulários Controlados, detalhando sua importância e aplicação no ecossistema LexML Brasil.

1.2 Componentes Principais

O sistema LexML Brasil é composto pelos seguintes elementos chave:

- 1. **Sistema de URNs (Uniform Resource Names):** Responsável pela atribuição de identificadores únicos e persistentes aos documentos e seus fragmentos.
- 2. **XML Schemas:** Conjunto de esquemas XSD que definem a estrutura e os elementos permitidos para a marcação de documentos legislativos e jurídicos.

- 3. **Vocabulários Controlados:** Listas de termos padronizados para campos específicos da URN e dos metadados, garantindo uniformidade e facilitando a recuperação da informação (detalhado na Seção 5).
- 4. **Metadados FRBR (Functional Requirements for Bibliographic Records):** Modelo conceitual para organização das informações, baseado no FRBROO, que descreve as relações entre obras, expressões, manifestações e itens.
- 5. **Serviços de Resolução:** Mecanismos que mapeiam uma URN para a(s) URL(s) correspondente(s) onde o recurso pode ser acessado.
- 6. **Sistema de Coleta OAI-PMH (Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting):** Protocolo para a coleta automatizada de metadados dos provedores de informação para um agregador central.

2. ARQUITETURA DE IMPLEMENTAÇÃO

2.1 Modelo Conceitual (FRBROO)

O LexML Brasil adota o modelo conceitual FRBROO (Functional Requirements for Bibliographic Records - Object Oriented) para organizar as informações sobre documentos legislativos e jurídicos. Este modelo estabelece uma hierarquia conceitual que permite representar adequadamente as complexas relações entre diferentes versões e manifestações de um mesmo documento normativo.

Hierarquia Conceitual FRBROO:

F1 Work (Obra) - Conceito abstrato da norma jurídica - **F14 Individual Work** - Obra específica (exemplo: Lei 8.112/90) - **F15 Complex Work** - Obra complexa composta por múltiplas partes (exemplo: Constituição Federal + suas Emendas) - **F19 Publication Work** - Obra de publicação que agrupa diferentes versões

F2 Expression (Expressão) - Realização linguística específica da obra - **F22 Self-Contained Expression** - Texto completo e autossuficiente - **F24 Publication Expression** - Versão específica conforme publicada oficialmente

F3 Manifestation Product Type - Formato específico do documento (PDF, XML, HTML, etc.)

F4 Manifestation Singleton - Documento específico em um formato particular

F5 Item - Exemplar físico ou digital específico do documento

Esta estrutura conceitual permite que o sistema LexML Brasil mantenha a rastreabilidade completa de um documento desde sua concepção abstrata até suas manifestações concretas, incluindo todas as versões, alterações e formatos disponíveis.

2.2 Controle Temporal

O sistema LexML Brasil implementa um sofisticado sistema de controle temporal que permite identificar e referenciar documentos em diferentes momentos de sua existência. Este controle é fundamental para a correta aplicação das normas jurídicas e para a pesquisa histórica.

Tipos de Datas no Sistema:

Data Representativa: Corresponde ao evento principal que caracteriza o documento: - Para normas: data de assinatura, sanção ou promulgação - Para proposições: data de iniciativa ou apresentação - Para julgados: data do julgamento ou sessão

Data da Versão: Marca o início de vigência ou validade de uma versão específica: - Data de entrada em vigor de uma norma - Data de início de validade de uma alteração - Data de publicação oficial

Data da Visão: Identifica eventos que geram variantes do documento: - Retificações de publicação - Vetos parciais - Correções de errata - Republicações

Este sistema temporal permite que usuários e sistemas automatizados identifiquem precisamente qual versão de um documento estava em vigor em qualquer momento específico, facilitando a aplicação correta das normas e a pesquisa jurídica.

3. SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO URN

3.1 Estrutura Canônica

O sistema de URNs (Uniform Resource Names) do LexML Brasil segue uma estrutura padronizada que permite a identificação única e persistente de qualquer documento legislativo ou jurídico brasileiro. A estrutura canônica é definida como:

```
urn:lex:<local>:<autoridade>:<tipo-documento>:<descritor>[!
<fragmento>][@<versao>][~<forma>]
```

Esta estrutura modular permite identificar desde documentos completos até fragmentos específicos, versões particulares e diferentes formatos de apresentação.

3.2 Componentes Detalhados

LOCAL (Jurisdição)

O componente LOCAL identifica a jurisdição territorial ou administrativa responsável pelo documento. Sua estrutura hierárquica permite representar desde o nível federal até o municipal:

Estrutura Geral:

```
br[;<unidade-federacao>[;<municipio>]]
br[;<unidade-federacao>][;<local-judiciario>]
```

```
Exemplos Práticos: - br - Brasil (âmbito federal) - br; sao.paulo - Estado de São Paulo - br; sao.paulo; sao.paulo - Município de São Paulo - br; rio.de.janeiro; rio.de.janeiro - Município do Rio de Janeiro - br; justica.federal; regiao.1 - Justiça Federal da 1ª Região - br; justica.trabalho; regiao.2 - Justiça do Trabalho da 2ª Região
```

AUTORIDADE

O componente AUTORIDADE identifica a instituição, órgão ou cargo responsável pela emissão do documento. Permite especificação hierárquica detalhada:

Estrutura:

```
<instituicao>[;<orgao>][;<funcao>] | <cargo>
```

```
Exemplos de Autoridades: - federal - União (para normas federais gerais) - ministerio. fazenda - Ministério da Fazenda - ministerio. fazenda; secretaria. receita. federal - Secretaria da Receita Federal - camara.deputados - Câmara dos Deputados - senado. federal - Senado Federal - supremo.tribunal.federal - Supremo Tribunal Federal - superior.tribunal.justica - Superior Tribunal de Justiça - presidente.republica - Presidência da República
```

TIPO-DOCUMENTO

Este componente especifica a natureza jurídica do documento, podendo incluir subtipos específicos:

Estrutura:

```
<tipo-norma> | <tipo-jurisprudencia> | <tipo-projeto-norma> [;<nome-subtipo-sequenciador>]
```

Categorias Principais:

Normas: - lei - Lei ordinária - lei.complementar - Lei complementar - decreto - Decreto - portaria - Portaria - instrucao.normativa - Instrução normativa - medida.provisoria - Medida provisória

Jurisprudência: - acordao - Acórdão - sumula - Súmula - sumula.vinculante - Súmula vinculante - decisao.monocratica - Decisão monocrática

Proposições: - projeto.lei - Projeto de lei - projeto.lei.complementar - Projeto de lei complementar - proposta.emenda.constitucional - Proposta de emenda constitucional

DESCRITOR

O DESCRITOR contém as informações específicas que identificam univocamente o documento dentro de seu tipo:

Estrutura:

```
<data-representativa>;<identificadores>[;<componentes>]
[;<retificacao>]
```

Componentes do Descritor: - Data Representativa: Data principal do documento (assinatura, julgamento, iniciativa) - Identificadores: Número, nome ou código específico - Componentes: Partes específicas (anexos, regimentos, etc.) - Retificação: Indicação de retificações ou correções

Exemplos de Descritores: - 2008-12-01;126 - Documento de 1º de dezembro de 2008, número 126 - 2008; lex-15 - Documento de 2008 sem numeração específica, código lex-15 - 2008-12-01;126; anexo.1 - Anexo 1 do documento 126 de 1º/12/2008 - 2008-12-01;126; regimento.interno - Regimento interno relacionado ao documento

3.3 Exemplos Práticos Completos

Normas Básicas:

```
urn:lex:br:federal:lei:2008-12-01;126
urn:lex:br;sao.paulo:estadual:decreto:2008;45123
urn:lex:br;sao.paulo;campinas:municipal:lei:2008-11-15;2847
urn:lex:br:federal:medida.provisoria:2023-03-15;1234
```

Com Fragmentos Específicos:

```
urn:lex:br:federal:lei:1993-07-20;8685!art5
urn:lex:br:federal:lei:1993-07-20;8685![art10,art15]
urn:lex:br:federal:constituicao:1988-10-05!art5_inc1
urn:lex:br:federal:lei:1990-09-11;8078!cap2_sec1
```

Com Controle de Versões:

```
urn:lex:br:federal:lei:1990-09-11;8078@1991-03-11;publicacao;
1990-09-12
urn:lex:br:federal:lei:1990-09-11;8078@1993-05-22;alteracao;
1993-05-22
urn:lex:br:federal:lei:2008-12-01;126@2009-01-15;retificacao;
2009-01-15
```

Nomes Populares (Aliases):

```
urn:lex:br:federal:lei:estatuto.idoso
urn:lex:br:federal:lei:lei.maria.penha
urn:lex:br:federal:lei:codigo.defesa.consumidor
urn:lex:br:federal:constituicao:constituicao.cidada
```

Jurisprudência:

```
urn:lex:br:supremo.tribunal.federal:acordao:2023-05-10;1234
urn:lex:br:superior.tribunal.justica:sumula:2023;567
urn:lex:br:tribunal.superior.trabalho:acordao:2023-08-15;tst-456
```

3.4 Normalização e Resolução

O processo de normalização de URNs é fundamental para garantir a consistência do sistema. Este processo envolve:

- 1. **Expansão de Abreviações:** Conversão de siglas para formas completas usando vocabulários controlados
- 2. **Padronização de Formatos:** Aplicação de regras de formatação consistentes
- 3. Validação Estrutural: Verificação da conformidade com a sintaxe LexML
- 4. **Resolução de Aliases:** Mapeamento de nomes populares para URNs canônicas

O sistema de resolução permite que uma URN seja convertida em uma ou mais URLs onde o documento pode ser acessado, mantendo a persistência da identificação mesmo quando os locais de armazenamento mudam.

4. ESTRUTURAÇÃO XML

4.1 Esquemas Disponíveis

O LexML Brasil oferece um conjunto abrangente de esquemas XML (XSD) que atendem às diferentes necessidades de estruturação de documentos legislativos e jurídicos. Estes esquemas foram desenvolvidos considerando a diversidade de formatos e práticas existentes nas diferentes esferas e poderes.

Esquema Base (lexml-base.xsd)

O esquema base contém os elementos fundamentais compartilhados por todos os tipos de documentos LexML:

- Tipos Complexos Fundamentais: Definições de estruturas básicas como texto, data, identificadores
- Grupos de Elementos Comuns: Conjuntos de elementos reutilizáveis em diferentes contextos
- Definições de Metadados: Estruturas para informações descritivas dos documentos
- Elementos de Identificação: Componentes para URNs e referências cruzadas

Esquema Rígido (lexml-br-rigido.xsd)

Este esquema implementa estritamente as regras estabelecidas pela Lei Complementar nº 95/1998, que dispõe sobre a elaboração, redação, alteração e consolidação das leis. Características principais:

- Validação Estrita da Hierarquia: Aplicação rigorosa da sequência: Parte → Livro
 → Título → Capítulo → Seção → Subseção → Artigo
- Conformidade Legal: Aderência total às normas de técnica legislativa
- **Uso Recomendado:** Normas federais padronizadas e documentos que seguem estritamente a LC 95/98
- Validação Automática: Verificação automática da estrutura hierárquica e numeração

Esquema Flexível (lexml-flexivel.xsd)

Desenvolvido para acomodar a diversidade de práticas legislativas existentes no Brasil:

- Combinações Livres: Permite diferentes organizações hierárquicas
- Adaptabilidade: Suporte a normas que não seguem estritamente a LC 95/98
- Denominador Comum: Elementos mínimos aceitos por todas as jurisdições
- Uso Recomendado: Normas estaduais, municipais e documentos com estruturas não padronizadas

4.2 Estrutura Hierárquica Padrão

A estrutura XML do LexML Brasil segue uma organização hierárquica que reflete a estrutura tradicional dos documentos normativos brasileiros:

```
<LexML xmlns="http://www.lexml.gov.br/1.0">
 <Metadado>
   <Identificacao>
     <URN>urn:lex:br:federal:lei:2008-12-01;126</URN>
     <Titulo>Lei nº 126, de 1º de dezembro de 2008</Titulo>
     <TituloAlternativo>Lei de Exemplo</TituloAlternativo>
   </Identificacao>
   <Contexto>
     <Esfera>federal</Esfera>
     <Autoridade>federal
     <TipoDocumento>lei</TipoDocumento>
   </Contexto>
   <CicloDeVida>
     <EventoAssinatura data="2008-12-01"/>
     <EventoPublicacao data="2008-12-02" veiculo="DOU"/>
     <EventoVigencia data="2008-12-02"/>
   </CicloDeVida>
```

```
</Metadado>
  <Norma>
    <ParteInicial>
     <Epigrafe>LEI Nº 126, DE 1º DE DEZEMBRO DE 2008/Epigrafe>
     <Ementa>Dispõe sobre exemplo de estruturação LexML./
Ementa>
     <Preambulo>0 PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o
Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:</
Preambulo>
    </ParteInicial>
    <Articulacao>
     <Parte id="prt1" rotulo="PARTE I">
        <NomeAgrupador>DISPOSIÇÕES GERAIS</NomeAgrupador>
        <Livro id="prt1 liv1" rotulo="LIVRO I">
          <NomeAgrupador>PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS</NomeAgrupador>
         <Titulo id="prt1 liv1 tit1" rotulo="TÍTULO I">
            <NomeAgrupador>DOS CONCEITOS BÁSICOS</NomeAgrupador>
           <Capitulo id="prt1 liv1 tit1 cap1" rotulo="CAPÍTULO</pre>
I">
             <NomeAgrupador>DAS DEFINIÇÕES</NomeAgrupador>
             <Artigo id="art1" rotulo="Art. 1º">
                <Caput id="art1 cpt">
                 Esta Lei estabelece as diretrizes para
implementação do sistema LexML Brasil.
                </Caput>
                <Paragrafo id="art1 par1" rotulo="§ 1º">
                 0 sistema LexML Brasil compreende a
identificação, estruturação e organização de documentos
legislativos e jurídicos.
               </Paragrafo>
                <Paragrafo id="art1 par2" rotulo="§ 2º">
                 A implementação observará os padrões
estabelecidos nesta especificação.
                </Paragrafo>
             </Artigo>
             <Artigo id="art2" rotulo="Art. 2º">
                <Caput id="art2 cpt">
                 Para os efeitos desta Lei, considera-se:
p>
                </Caput>
                <Inciso id="art2 inc1" rotulo="I">
                 URN: identificador único e persistente de
recursos informacionais;
               </Inciso>
               <Inciso id="art2 inc2" rotulo="II">
                 XML: linguagem de marcação para
estruturação de documentos;
               </Inciso>
                <Inciso id="art2 inc3" rotulo="III">
                 Metadados: informações descritivas sobre
```

```
os documentos.
                </Inciso>
              </Artigo>
            </Capitulo>
          </Titulo>
        </Livro>
      </Parte>
    </Articulacao>
    <ParteFinal>
      <LocalDataFecho>Brasília, 1º de dezembro de 2008; 187º da
Independência e 120º da República.</LocalDataFecho>
      <Assinatura>
        <nome>LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA</nome>
        <Cargo>Presidente da República</Cargo>
      </Assinatura>
    </ParteFinal>
  </Norma>
</LexML>
```

4.3 Sistema de Identificadores

O sistema de identificadores XML do LexML Brasil segue padrões específicos que facilitam a referenciação cruzada e a navegação dentro dos documentos.

Agrupadores de Artigo

Elemento	Padrão ID	Exemplo
Parte	prtN	prt1
Livro	prtN_livN	prt1_liv2
Título	prtN_livN_titN	prt1_liv2_tit3
Capítulo	<pre>prtN_livN_titN_capN</pre>	prt1_liv2_tit3_cap4
Seção	<pre>prtN_livN_titN_capN_secN</pre>	prt1_liv2_tit3_cap4_sec5
Subseção	<pre>prtN_livN_titN_capN_secN_subN</pre>	prt1_liv2_tit3_cap4_sec5_sub1

Dispositivos de Artigo

Elemento	Padrão ID	Exemplo
Artigo	artN	art1, art2

Elemento	Padrão ID	Exemplo
Caput	artN_cpt	art1_cpt
Parágrafo	artN_parN	art1_par1
Inciso	artN_incN	art1_inc1
Alínea	artN_incN_aliN	art1_inc1_ali1
Item	artN_incN_aliN_iteN	art1_inc1_ali1_ite1

Elementos Especiais

Elemento	Padrão ID	Exemplo
Artigo Único	art_unico	art_unico
Parágrafo Único	artN_par_unico	art1_par_unico
Inciso Único	artN_inc_unico	art1_inc_unico

4.4 Validação e Conformidade

O sistema LexML Brasil implementa múltiplas camadas de validação para garantir a qualidade e consistência dos documentos:

Validação Estrutural

- Verificação da conformidade com os esquemas XSD
- Validação da hierarquia de elementos
- · Checagem de identificadores únicos
- Verificação de referências cruzadas

Validação Semântica

- · Consistência entre metadados e conteúdo
- · Verificação de datas e períodos de vigência
- · Validação de autoridades emitentes
- · Checagem de tipos de documento

Validação de Vocabulários

Verificação de termos controlados

- · Validação de códigos de localidade
- · Checagem de autoridades registradas
- · Verificação de tipos de evento

4.5 Extensibilidade e Customização

O sistema XML do LexML Brasil foi projetado para permitir extensões e customizações específicas:

Elementos de Extensão

- Namespaces específicos para extensões locais
- Elementos opcionais para informações adicionais
- Atributos customizáveis para necessidades específicas

Perfis de Implementação

- Perfil Federal: Implementação completa para órgãos federais
- · Perfil Estadual: Adaptações para legislações estaduais
- · Perfil Municipal: Simplificações para câmaras municipais
- · Perfil Judiciário: Especializações para documentos judiciais

Esta flexibilidade permite que diferentes instituições adotem o LexML Brasil mantendo suas especificidades locais enquanto garantem a interoperabilidade no nível nacional.

5. VOCABULÁRIOS CONTROLADOS

5.1 Introdução e Importância Estratégica

Os vocabulários controlados constituem um dos pilares fundamentais do sistema LexML Brasil, desempenhando papel crucial na organização, padronização e recuperação da informação legislativa e jurídica. Estes conjuntos de termos padronizados garantem a consistência terminológica em todo o ecossistema LexML, permitindo a realização de pesquisas sofisticadas, a execução eficiente do processo de normalização de URNs e a integração harmoniosa dos vocabulários utilizados pelas diversas instituições participantes.

A implementação de vocabulários controlados no LexML Brasil resolve problemas históricos de inconsistência terminológica que dificultavam a interoperabilidade entre sistemas de diferentes órgãos. Por exemplo, quando um usuário informa o prefixo "urn:lex:br:stf" na URN de um acórdão do Supremo Tribunal Federal, o sistema automaticamente expande a sigla "stf" para o termo uniforme

"supremo.tribunal.federal", baseando-se no vocabulário controlado de autoridades emitentes. Esta normalização automática garante que diferentes formas de referenciar a mesma entidade sejam tratadas de forma unificada.

Outro uso fundamental dos vocabulários controlados é na especificação de subtipos de documentos emitidos por diferentes autoridades. Cada entidade emitente pode relacionar todos os subtipos utilizados em seu contexto específico como detalhamento do tipo principal. Por exemplo, no contexto do Senado Federal, o tipo/subtipo "projeto.lei;plc" identifica especificamente os projetos de lei originários da Câmara dos Deputados. No contexto de uma assembleia legislativa estadual, o mesmo tipo/subtipo "projeto.lei;plc", caso exista, terá significado completamente diverso, demonstrando a importância do controle contextual dos vocabulários.

5.2 Classificação dos Vocabulários

O sistema LexML Brasil organiza os vocabulários controlados em duas categorias principais, cada uma atendendo a necessidades específicas do sistema:

Vocabulários Básicos

Os vocabulários básicos são conjuntos de termos universais que podem ser utilizados por todos os tipos de documentos, independentemente de sua origem, autoridade emitente ou jurisdição. Estes vocabulários incluem:

- Natureza do Conteúdo: Categorização do tipo de conteúdo informacional
- · Língua: Identificação do idioma do documento
- Evento: Especificação dos eventos que originam versões de documentos

Vocabulários Específicos

Os vocabulários específicos são construídos dinamicamente conforme novos recursos são integrados à Rede de Informações LexML. Estes vocabulários incluem:

- Localidades: Jurisdições territoriais e administrativas
- · Autoridades: Instituições, órgãos e cargos emitentes
- Tipos de Documento: Categorias específicas de documentos normativos e jurídicos

5.3 Governança: Comitê Central para Atribuição de Nomes

Estrutura e Responsabilidades

O sistema LexML Brasil estabelece a necessidade de constituição de um Comitê Central que detém autoridade exclusiva sobre a atribuição dos elementos primários dos nomes

uniformes. Este comitê é responsável pela gestão dos vocabulários relacionados às autoridades emitentes e aos tipos de atos ou normas, seguindo rigorosamente as orientações estabelecidas na especificação técnica.

As responsabilidades do Comitê Central incluem:

Uniformização Terminológica: O comitê tem a tarefa fundamental de uniformizar as formas de emprego dos elementos vocabulares, garantindo que diferentes instituições utilizem terminologia consistente para referenciar as mesmas entidades ou conceitos.

Normalização e Padronização: Execução de processos de normalização que convertem variações terminológicas em formas padronizadas, facilitando a interoperabilidade entre sistemas.

Resolução de Homonímias: Identificação e resolução de casos onde o mesmo termo pode referenciar entidades diferentes, estabelecendo distinções claras através de qualificadores ou contextualizações.

Manutenção do Registro: Manutenção de um registro centralizado e atualizado de todas as autoridades emitentes e tipos de atos aprovados, garantindo a consistência e completude do sistema.

Publicação e Disseminação: O registro de nomes é publicado de forma acessível para difundir o conhecimento dos nomes uniformes e favorecer seu uso correto em todos os documentos do sistema.

Processo de Atribuição e Registro

O processo de atribuição de nomes uniformes segue um fluxo estruturado que garante qualidade e consistência:

Núcleo Inicial: O Comitê Central estabelece um primeiro núcleo de nomes uniformes para autoridades emitentes, seus órgãos e documentos normativos, efetuando a inserção inicial no registro online.

Solicitação de Novos Termos: Autoridades emitentes não presentes no registro, ou não presentes no grau de detalhamento necessário, devem requerer a atribuição do nome relativo à instituição e/ou aos seus órgãos e funções através de formulário específico disponível na Internet.

Verificação e Aprovação: O Comitê realiza verificações adequadas da solicitação, incluindo validação da legitimidade da autoridade, verificação de possíveis conflitos com termos existentes e aplicação de eventuais ajustes necessários para manter a consistência do sistema.

Comunicação e Autorização: Após a aprovação, o Comitê comunica o nome aprovado ao solicitante e autoriza a criação de registros utilizando os formatos aprovados.

5.4 Vocabulários Básicos Detalhados

5.4.1 Natureza do Conteúdo

O vocabulário de Natureza do Conteúdo baseia-se nos valores de categorias de conteúdo especificados no padrão RDA (Resource Description and Access), adaptados para as necessidades específicas do contexto legislativo e jurídico brasileiro. Este vocabulário distingue claramente entre a natureza do conteúdo de um documento e a natureza de seu suporte físico ou digital.

É importante compreender que a natureza do conteúdo refere-se à forma original de expressão de um documento, não ao seu formato de armazenamento. Por exemplo, um documento cuja natureza de conteúdo é "texto" pode ter como suporte um arquivo de imagem (PDF escaneado), mas sua classificação permanece como textual devido à sua forma original de expressão.

Categoria do Recurso	Descrição Detalhada	Codificação URN
lmagem	Conteúdo expresso através de elementos visuais como linhas, formas, tons e cores, com a intenção de ser percebido visualmente como uma imagem estática ou bidimensional. Inclui desenhos técnicos, pinturas, diagramas explicativos, fotografias documentais, mapas, plantas e qualquer representação gráfica.	imagem
Imagem em Movimento	Conteúdo expresso através de sequências de imagens com a intenção de ser percebido visualmente como movimento, podendo ser acompanhado ou não de áudio. Inclui vídeos de sessões legislativas, gravações de julgamentos, animações explicativas e qualquer conteúdo audiovisual.	imagem.movimento
Música	Conteúdo expresso através de elementos musicais em forma audível. Inclui registros de execuções do Hino Nacional em sessões solenes, músicas geradas por computador	musica

Categoria do Recurso	Descrição Detalhada	Codificação URN
	para eventos oficiais e qualquer conteúdo musical relacionado ao contexto legislativo ou jurídico.	
Notação Musical	Conteúdo expresso através de sistemas de notação musical com a intenção de ser percebido visualmente. Inclui partituras do Hino Nacional, notações musicais para cerimônias oficiais e todas as formas de representação gráfica de música.	notacao.musical
Texto	Conteúdo expresso através de sistemas de notação linguística com a intenção de ser percebido visualmente. Esta é a categoria mais comum no contexto LexML, incluindo todos os tipos de documentos normativos, jurisprudenciais e legislativos expressos em linguagem escrita.	texto
Texto Falado	Conteúdo expresso através de linguagem em forma audível. Inclui registros de discursos parlamentares, leituras de ementas em sessões, recitações de juramentos, declarações oficiais, voz sintetizada por computador e qualquer conteúdo linguístico em formato sonoro.	texto.falado

5.4.2 Língua

O vocabulário de línguas estabelece os códigos padronizados para identificação do idioma dos documentos no sistema LexML Brasil. Embora o português brasileiro seja predominante, o sistema reconhece a necessidade de suportar documentos em outros idiomas, especialmente em contextos de tratados internacionais, documentos diplomáticos e textos de referência.

Língua	Descrição Completa	Codificação URN
Alemão		de

Língua	Descrição Completa	Codificação URN
	Idioma alemão, utilizado em documentos de cooperação internacional, tratados bilaterais e textos de referência técnica.	
Francês	Idioma francês, comum em documentos diplomáticos, tratados multilaterais e textos de organizações internacionais francófonas.	fr
Inglês	Idioma inglês, amplamente utilizado em tratados internacionais, documentos de organizações multilaterais e textos de referência técnica.	en
Espanhol	Idioma espanhol, relevante para documentos do Mercosul, tratados regionais e cooperação com países hispano-americanos.	es
Italiano	Idioma italiano, utilizado em contextos específicos de cooperação bilateral e documentos históricos.	it
Português (Brasil)	Idioma português na variante brasileira, constituindo a língua oficial e predominante de todos os documentos nacionais.	pt-br

5.4.3 Evento

O vocabulário de eventos é fundamental para o controle temporal e versionamento de documentos no sistema LexML Brasil. Cada evento representa um momento específico que origina uma nova versão ou variante de um documento, permitindo rastreamento preciso da evolução normativa e jurisprudencial.

Evento	Descrição Detalhada	Codificação URN
Iniciativa	Evento que marca o início formal de uma proposição legislativa, incluindo a apresentação de projetos de lei, propostas de emenda constitucional,	iniciativa

Evento	Descrição Detalhada	Codificação URN
	projetos de resolução e outras proposições. Este evento estabelece a data representativa para proposições em tramitação.	
Assinatura	Evento de assinatura oficial de documentos normativos, incluindo a sanção presidencial de leis, a assinatura de decretos, portarias e outros atos administrativos. Marca o momento de conclusão do processo decisório da autoridade competente.	assinatura
Julgamento	Evento de julgamento que origina acórdãos, decisões monocráticas ou súmulas. Inclui também eventos que dão origem a súmulas, como sessões administrativas de tribunais. Este evento é fundamental para documentos jurisprudenciais.	julgamento

Evento	Descrição Detalhada	Codificação URN
Publicação	Evento de publicação oficial de documento em veículo oficial (Diário Oficial da União, diários oficiais estaduais ou municipais, ou outros veículos oficiais). Marca o início da vigência para muitos tipos de normas.	publicacao
Retificação	Evento de retificação de uma publicação oficial, corrigindo erros materiais ou de grafia identificados após a publicação original. Gera uma nova visão do documento mantendo a mesma versão.	retificacao
Re-publicação	Evento de republicação oficial de documento, geralmente necessária quando as retificações são substanciais ou quando há necessidade de republicar o texto completo corrigido.	republicacao
Anulação	Evento de anulação de um documento oficial, tornando-o	anulacao

Evento	Descrição Detalhada	Codificação URN
	sem efeito jurídico. Importante para controle da validade temporal de documentos.	
Alteração	Evento de alteração de um documento por outro, gerando uma nova versão. Inclui modificações, revogações (total ou parcial), inclusões de novo texto e qualquer mudança que afete o conteúdo normativo.	alteracao
Derrubada de Veto Parcial	Evento específico do processo legislativo brasileiro onde o Congresso Nacional derruba veto parcial presidencial, restaurando dispositivos vetados e gerando nova versão da norma.	derrubada.veto.parcial
Derrubada de Veto Total	Evento onde o Congresso Nacional derruba veto total presidencial, promulgando a norma originalmente vetada e criando uma nova versão.	derrubada.veto.total
Declaração de Inconstitucionalidade	Evento de declaração de	declaracao.inconstitucionalidade

Evento	Descrição Detalhada	Codificação URN
	inconstitucionalidade de uma norma por tribunal competente, afetando sua validade e aplicabilidade. Fundamental para controle de constitucionalidade.	

5.5 Vocabulários Específicos Detalhados

5.5.1 Localidade

O vocabulário de localidades constitui um dos elementos mais complexos do sistema LexML Brasil, refletindo a estrutura federativa do país e a organização do sistema judiciário. Este vocabulário é construído com base em informações oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e na organização judiciária nacional.

Estrutura Hierárquica das Localidades:

O sistema organiza as localidades em uma estrutura hierárquica que reflete a organização político-administrativa brasileira:

Nível Nacional: - Brasil: Entidade nacional que engloba toda a federação

Nível Federal: - Distrito Federal: Unidade federativa especial sede do governo federal

Nível Estadual: - **Estados:** 26 unidades federativas com autonomia política e administrativa - Cada estado possui informações completas obtidas das bases de dados do IBGE - Inclui dados históricos de alterações territoriais e mudanças de status

Nível Municipal: - **Municípios:** Mais de 5.500 municípios brasileiros - Cada município possui entrada individual com informações do IBGE - Inclui histórico de criação, emancipação e alterações territoriais

Nível Judiciário: - **Regiões dos Tribunais Regionais Federais:** 5 regiões da Justiça Federal - **Regiões dos Tribunais Regionais do Trabalho:** 24 regiões da Justiça do Trabalho

Regras de Nomenclatura e Versionamento:

O sistema implementa regras específicas para garantir a precisão histórica e a consistência temporal:

Nomes Preferenciais e Alternativos: Cada localidade possui no máximo um nome preferencial para cada língua suportada pelo sistema, mas pode ter diversos nomes alternativos que consideram alterações toponímicas históricas, grafias antigas e denominações populares.

Mudanças Territoriais: Quando um município muda de unidade federativa (como ocorreu na criação do Estado de Tocantins), o sistema cria uma nova entrada de localidade, mantendo a entrada histórica para preservar a rastreabilidade de documentos antigos.

Mudanças de Categoria: Alterações na categoria administrativa (como a transformação de Território em Estado) resultam na criação de nova localidade no vocabulário, preservando o histórico institucional.

5.5.2 Autoridade

O vocabulário de autoridades é inicialmente estruturado com valores básicos que cobrem as principais esferas de poder, sendo expandido dinamicamente conforme a adesão de novas entidades à Rede de Informações LexML.

Autoridades Básicas Iniciais:

Autoridade	Descrição Completa	Codificação URN
Federal	Autoridades da esfera federal responsáveis por normas de hierarquia superior, incluindo a Presidência da República, Ministérios, autarquias federais e demais órgãos da administração federal. Abrange constituição federal, emendas constitucionais, leis federais, leis complementares, medidas provisórias, decretos federais e demais atos normativos federais.	federal
Estadual	Autoridades da esfera estadual responsáveis por normas de hierarquia superior no âmbito estadual, incluindo governos estaduais, assembleias legislativas, tribunais de justiça estaduais e demais órgãos da administração estadual. Abrange constituições estaduais, emendas às constituições estaduais, leis	estadual

Autoridade	Descrição Completa	Codificação URN
	estaduais, decretos estaduais e demais atos normativos estaduais.	
Municipal	Autoridades da esfera municipal responsáveis por normas de hierarquia superior no âmbito municipal, incluindo prefeituras, câmaras municipais e demais órgãos da administração municipal. Abrange leis orgânicas municipais, emendas às leis orgânicas, leis municipais, decretos municipais e demais atos normativos municipais.	municipal

Processo de Expansão:

O vocabulário de autoridades é expandido através de um processo estruturado que acompanha a adesão de entidades à Rede de Informações LexML:

Identificação de Necessidades: Cada publicador, vinculado a um provedor de dados, informa qual combinação específica de tipos de localidade, autoridades e documentos irá disponibilizar ao sistema.

Registro Formal: Novas autoridades são registradas seguindo o processo estabelecido pelo Comitê Central, garantindo consistência terminológica e evitando duplicações.

Hierarquização: O sistema suporta hierarquias complexas de autoridades, permitindo especificação detalhada como "ministerio.fazenda;secretaria.receita.federal" para a Secretaria da Receita Federal do Ministério da Fazenda.

5.5.3 Tipo de Documento

O vocabulário de tipos de documento reflete a diversidade de atos normativos e jurisprudenciais existentes no sistema jurídico brasileiro, organizados em categorias funcionais que facilitam a classificação e recuperação.

Proposições Legislativas:

Esta categoria abrange todos os tipos de proposições que tramitam no processo legislativo:

Tipo de Documento	Descrição	Codificação URN
Projeto de Lei	Proposição destinada a criar, modificar ou revogar leis ordinárias	projeto.lei
Projeto de Lei Complementar	Proposição para leis que regulamentam dispositivos constitucionais	projeto.lei.complementar
Proposta de Emenda Constitucional	Proposição para alteração do texto constitucional	proposta.emenda.constitucional
Projeto de Resolução	Proposição para atos de caráter administrativo ou político	projeto.resolucao
Projeto de Lei de Conversão	Proposição para converter medida provisória em lei	projeto.lei.conversao
Projeto de Decreto Legislativo	Proposição para atos de competência exclusiva do Congresso	projeto.decreto.legislativo
Emenda	Proposição para modificar projetos em tramitação	emenda

Normas:

Esta categoria inclui todos os tipos de atos normativos com força de lei:

Tipo de Documento	Descrição	Codificação URN
Constituição	Norma fundamental do ordenamento jurídico	constituicao

Tipo de Documento	Descrição	Codificação URN
Emenda Constitucional	Alteração formal do texto constitucional	emenda.constitucional
Lei Complementar	Lei que regulamenta dispositivos constitucionais	lei.complementar
Lei Delegada	Lei elaborada pelo Executivo por delegação do Legislativo	lei.delegada
Lei Ordinária	Lei comum do ordenamento jurídico	lei
Decreto-Lei	Ato normativo com força de lei (histórico)	decreto.lei
Medida Provisória	Ato normativo provisório com força de lei	medida.provisoria
Decreto	Ato administrativo normativo do Executivo	decreto
Resolução	Ato normativo de órgãos colegiados	resolucao
Portaria	Ato administrativo de autoridades competentes	portaria
Instrução Normativa	Ato que estabelece procedimentos administrativos	instrucao.normativa

Julgados:

Esta categoria abrange os documentos resultantes da atividade jurisdicional:

Tipo de Documento	Descrição	Codificação URN
Acórdão	Decisão colegiada de tribunais	acordao
Súmula	Enunciado de jurisprudência consolidada	sumula

Tipo de Documento	Descrição	Codificação URN
Súmula Vinculante	Súmula com efeito vinculante (STF)	sumula.vinculante
Decisão Monocrática	Decisão individual de magistrado	decisao.monocratica

Subtipos Específicos por Autoridade:

O sistema permite que cada autoridade emitente defina subtipos específicos de documentos, conforme apresentado na introdução dos vocabulários controlados. Esta funcionalidade é essencial para capturar as nuances específicas de cada instituição, permitindo que o mesmo tipo básico tenha especializações contextuais.

Por exemplo, no contexto do Senado Federal, podem existir subtipos como: projeto.lei;pls - Projeto de Lei do Senado - projeto.lei;plc - Projeto de Lei da
Câmara (em tramitação no Senado)

5.6 Publicação e Acesso aos Vocabulários

Formato de Publicação

Os vocabulários controlados do LexML Brasil são publicados utilizando o padrão W3C SKOS (Simple Knowledge Organization System), que fornece um modelo comum para expressar a estrutura básica e o conteúdo de esquemas conceituais como tesauros, esquemas de classificação, listas de cabeçalhos de assunto e taxonomias.

Localização: Os vocabulários estão disponíveis no sítio oficial LexML (http://www.lexml.gov.br/vocabularios)

Formato SKOS: A escolha do formato SKOS oferece várias vantagens: Interoperabilidade com sistemas de gestão de conhecimento - Suporte a
relacionamentos hierárquicos e associativos - Capacidade de expressar termos
preferenciais e alternativos - Compatibilidade com tecnologias de web semântica Facilidade de integração com sistemas de busca e recuperação

Estrutura de Acesso

O sistema de publicação dos vocabulários é organizado para facilitar tanto o acesso humano quanto o processamento automatizado:

Interface Web: Disponibiliza navegação intuitiva pelos vocabulários para usuários humanos **APIs de Acesso:** Fornece interfaces programáticas para integração com

sistemas externos **Formatos de Exportação:** Suporta múltiplos formatos (SKOS/RDF, JSON, XML) para diferentes necessidades de integração **Versionamento:** Mantém histórico de versões dos vocabulários para garantir compatibilidade temporal

5.7 Integração com Outros Componentes LexML

Integração com URNs

Os vocabulários controlados são fundamentais para o processo de normalização de URNs, fornecendo as formas canônicas dos termos utilizados nos componentes de localidade, autoridade e tipo de documento. Esta integração garante que diferentes formas de expressar a mesma entidade sejam normalizadas para uma forma única e consistente.

Integração com Metadados

Os vocabulários fornecem os valores válidos para campos específicos dos metadados FRBR, garantindo consistência na descrição dos recursos e facilitando a agregação e busca de informações.

Integração com XML Schemas

Os esquemas XML referenciam os vocabulários controlados para validação de conteúdo, garantindo que apenas termos válidos sejam utilizados na marcação dos documentos.

Esta integração abrangente dos vocabulários controlados com todos os componentes do sistema LexML Brasil garante a consistência, qualidade e interoperabilidade de todo o ecossistema de informação legislativa e jurídica.

6. METADADOS E MODELO FRBR

6.1 Fundamentos do Modelo FRBR

O LexML Brasil adota o modelo FRBR (Functional Requirements for Bibliographic Records) em sua versão orientada a objetos (FRBROO) para organizar e estruturar os metadados dos documentos legislativos e jurídicos. Este modelo conceitual permite representar adequadamente as complexas relações existentes entre diferentes versões, manifestações e itens de um mesmo documento normativo.

Entidades Fundamentais

Work (Obra): Representa o conceito abstrato de uma criação intelectual. No contexto LexML, uma obra corresponde ao conceito jurídico de uma norma, independentemente de suas manifestações específicas.

Expression (Expressão): Representa a realização intelectual ou artística específica de uma obra. No contexto legislativo, diferentes expressões de uma mesma obra podem incluir versões originais, versões alteradas, versões consolidadas.

Manifestation (Manifestação): Representa a materialização física ou digital de uma expressão. Diferentes manifestações podem incluir publicações em diferentes veículos oficiais, formatos digitais diversos.

Item (Item): Representa exemplares específicos de uma manifestação. No contexto digital, pode representar diferentes cópias ou localizações de um mesmo arquivo.

6.2 Estrutura de Metadados

Metadados de Identificação

```
<Identificacao>
    <URN>urn:lex:br:federal:lei:2008-12-01;126</URN>
    <Titulo>Lei nº 126, de 1º de dezembro de 2008</Titulo>
        <TituloAlternativo>Lei de Exemplo LexML</TituloAlternativo>
        <Subtitulo>Disposições sobre implementação do sistema LexML</Subtitulo>
        <NomePopular>Lei LexML</NomePopular>
        </Identificacao>
```

Metadados de Contexto

```
<Contexto>
  <Esfera>federal</Esfera>
  <Autoridade>federal</Autoridade>
  <TipoDocumento>lei</TipoDocumento>
  <Localidade>br</Localidade>
  <Assunto>
    <TermoAssunto vocabulario="tesauro-juridico">Sistema de
informação legislativa</TermoAssunto>
    <TermoAssunto vocabulario="tesauro-juridico">Padronização
documental</TermoAssunto>
    </Assunto>
  </Contexto></Contexto></contexto></col>
```

```
<CicloDeVida>
  <EventoIniciativa data="2008-10-15" autor="deputado.silva"/>
  <EventoAssinatura data="2008-12-01"
autoridade="presidente.republica"/>
    <EventoPublicacao data="2008-12-02" veiculo="DOU" secao="1"
pagina="15"/>
    <EventoVigencia data="2008-12-02" tipo="inicio"/>
    <EventoAlteracao data="2009-06-15"
documento="urn:lex:br:federal:lei:2009-06-15;234"/>
  </CicloDeVida>
```

7. SERVIÇOS DE RESOLUÇÃO E COLETA

7.1 Serviços de Resolução URN

O sistema de resolução LexML Brasil implementa mecanismos que permitem converter URNs em URLs acessíveis, mantendo a persistência da identificação mesmo quando os locais de armazenamento dos documentos mudam.

Arquitetura de Resolução

Servidor Central de Resolução: Mantém um registro centralizado de mapeamentos URN→URL Servidores Distribuídos: Permitem resolução local para melhor performance Cache Distribuído: Otimiza a velocidade de resolução para URNs frequentemente acessadas Fallback Mechanisms: Garantem disponibilidade mesmo em caso de falhas parciais

Processo de Resolução

- 1. **Recepção da URN:** O sistema recebe uma solicitação de resolução para uma URN específica
- 2. Normalização: A URN é normalizada usando os vocabulários controlados
- 3. Consulta ao Registro: O sistema consulta o registro de mapeamentos
- 4. Retorno de URLs: Retorna uma ou mais URLs onde o recurso pode ser acessado
- 5. **Verificação de Disponibilidade:** Opcionalmente verifica a disponibilidade dos recursos

7.2 Sistema de Coleta OAI-PMH

O protocolo OAI-PMH (Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting) é utilizado para coleta automatizada de metadados dos provedores de informação para agregadores centrais.

Componentes do Sistema

Provedores de Dados: Instituições que disponibilizam metadados de seus documentos **Agregadores:** Sistemas que coletam metadados de múltiplos provedores **Protocolo OAI-PMH:** Padrão técnico para transferência de metadados **Formatos de Metadados:** Esquemas padronizados para descrição dos recursos

Fluxo de Coleta

```
<!-- Exemplo de resposta OAI-PMH -->
<OAI-PMH xmlns="http://www.openarchives.org/OAI/2.0/">
  <responseDate>2023-12-01T10:00:00Z</responseDate>
  <request verb="GetRecord"
identifier="oai:lexml.gov.br:urn:lex:br:federal:lei:
2008-12-01;126" metadataPrefix="lexml"/>
  <GetRecord>
    <record>
      <header>
        <identifier>oai:lexml.gov.br:urn:lex:br:federal:lei:
2008-12-01;126</identifier>
        <datestamp>2008-12-02T00:00:00Z</datestamp>
      </header>
      <metadata>
        <lexml:LexML xmlns:lexml="http://www.lexml.gov.br/1.0">
          <!-- Metadados completos do documento -->
        </le>
      </metadata>
    </record>
  </GetRecord>
</OAI-PMH>
```

8. IMPLEMENTAÇÃO PRÁTICA

8.1 Estratégia de Implementação

Fase 1: Infraestrutura Base

- · Implementação dos serviços de resolução URN
- Configuração do sistema de vocabulários controlados

- Estabelecimento do Comitê Central de Nomes
- Desenvolvimento das APIs básicas

Fase 2: Esquemas e Validação

- Implementação dos esquemas XML (base, rígido, flexível)
- Desenvolvimento de ferramentas de validação
- · Criação de bibliotecas de software para integração
- Testes com documentos piloto

Fase 3: Integração Institucional

- · Adesão das primeiras instituições
- Implementação de provedores OAI-PMH
- Treinamento de equipes técnicas
- Desenvolvimento de ferramentas de migração

Fase 4: Expansão e Otimização

- Expansão para novas instituições
- · Otimização de performance
- Desenvolvimento de ferramentas avançadas
- · Monitoramento e manutenção

8.2 Requisitos Técnicos

Infraestrutura de Servidor

- · Sistema Operacional: Linux (Ubuntu/CentOS) ou Windows Server
- Servidor Web: Apache HTTP Server 2.4+ ou Nginx 1.18+
- Banco de Dados: PostgreSQL 12+ ou MySQL 8.0+
- Linguagem de Programação: Java 11+, Python 3.8+, ou .NET 6+
- Memória RAM: Mínimo 8GB, recomendado 16GB+
- Armazenamento: SSD com mínimo 100GB livres

Bibliotecas e Dependências

- Processamento XML: Xerces, Saxon, ou equivalente
- Validação XSD: Bibliotecas de schema validation
- OAI-PMH: Bibliotecas específicas do protocolo
- HTTP Client: Para resolução de URNs
- Cache: Redis ou Memcached para otimização

8.3 Ferramentas de Desenvolvimento

Validadores

```
# Validação de URN
lexml-validate-urn "urn:lex:br:federal:lei:2008-12-01;126"

# Validação de XML
lexml-validate-xml documento.xml --schema=rigido

# Validação de vocabulários
lexml-validate-vocab autoridade "supremo.tribunal.federal"
```

Conversores

```
# Conversão de formatos legados
lexml-convert --input=documento.rtf --output=documento.xml --
schema=flexivel

# Geração de URN a partir de metadados
lexml-generate-urn --tipo=lei --data=2008-12-01 --numero=126 --
autoridade=federal
```

APIs de Integração

```
# Exemplo de uso da API Python
from lexml import LexMLClient

client = LexMLClient(base_url="https://api.lexml.gov.br")

# Resolução de URN
urls = client.resolve_urn("urn:lex:br:federal:lei:
2008-12-01;126")

# Validação de documento
result = client.validate_document("documento.xml",
schema="rigido")

# Consulta de vocabulários
termos = client.get_vocabulary("autoridade", filter="federal")
```

8.4 Boas Práticas de Implementação

Gestão de Qualidade

- Implementar validação em múltiplas camadas
- · Utilizar testes automatizados para regressão
- Manter logs detalhados de operações
- Implementar monitoramento de performance

Segurança

- Utilizar HTTPS para todas as comunicações
- Implementar autenticação e autorização adequadas
- Manter backups regulares dos dados
- Aplicar patches de segurança regularmente

Interoperabilidade

- Seguir rigorosamente os padrões LexML
- Implementar APIs RESTful bem documentadas
- Utilizar formatos de dados abertos
- Manter compatibilidade com versões anteriores

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

9.1 Benefícios da Implementação

A implementação completa do sistema LexML Brasil, incluindo os vocabulários controlados, oferece benefícios significativos para o ecossistema de informação legislativa e jurídica:

Interoperabilidade: Facilita a integração entre sistemas de diferentes instituições, permitindo compartilhamento eficiente de informações e recursos.

Consistência: Garante uniformidade na identificação e estruturação de documentos, reduzindo ambiguidades e erros de interpretação.

Recuperação de Informação: Melhora significativamente a capacidade de busca e recuperação de documentos através de metadados padronizados e vocabulários controlados.

Preservação Digital: Assegura a preservação a longo prazo dos documentos através de identificação persistente e estruturação adequada.

Transparência: Facilita o acesso público à informação legislativa e jurídica, promovendo a transparência governamental.

9.2 Desafios e Mitigações

Complexidade de Implementação: A implementação completa requer expertise técnica significativa. Mitigação através de treinamento adequado e suporte técnico especializado.

Resistência à Mudança: Instituições podem resistir à adoção de novos padrões. Mitigação através de demonstração de benefícios e implementação gradual.

Manutenção de Vocabulários: Os vocabulários controlados requerem manutenção contínua. Mitigação através do Comitê Central e processos bem definidos.

Integração com Sistemas Legados: Sistemas existentes podem requerer adaptações significativas. Mitigação através de ferramentas de migração e APIs de compatibilidade.

9.3 Perspectivas Futuras

O sistema LexML Brasil está preparado para evoluções futuras, incluindo:

- Inteligência Artificial: Integração com sistemas de IA para classificação automática e extração de metadados
- **Blockchain:** Utilização de tecnologias de blockchain para garantir integridade e autenticidade de documentos
- Linked Data: Expansão para tecnologias de web semântica e dados conectados
- Análise de Dados: Desenvolvimento de ferramentas avançadas de análise e visualização de dados legislativos

9.4 Recursos Adicionais

Documentação Técnica: Disponível em http://www.lexml.gov.br/documentacao **Fórum de Desenvolvedores:** Comunidade técnica para suporte e discussões **Treinamentos:** Cursos regulares para capacitação técnica **Suporte Técnico:** Canais oficiais para resolução de dúvidas e problemas

REFERÊNCIAS

- [1] LexML Brasil Parte 2: URN. Versão 1.0 (RC1). Brasília, Dezembro 2008.
- [2] LexML Brasil Parte 6: Vocabulários Controlados. Versão 1.0 (RC1). Brasília, Dezembro 2008.

- [3] W3C Simple Knowledge Organization System (SKOS). Disponível em: http://www.w3.org/2004/02/skos/
- [4] Resource Description and Access (RDA). Disponível em: http://www.collectionscanada.gc.ca/jsc/docs/5rda-parta-categorization.pdf
- [5] Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting (OAI-PMH). Disponível em: http://www.openarchives.org/pmh/
- [6] Functional Requirements for Bibliographic Records (FRBR). IFLA, 1998.
- [7] Lei Complementar nº 95, de 26 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre a elaboração, a redação, a alteração e a consolidação das leis.
- [8] Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Bases de dados geográficas e administrativas.

Autor: Manus Al

Versão: Expandida com Vocabulários Controlados

Data: Dezembro 2024

Baseado em: Especificações LexML Brasil v1.0 (RC1) e Parte 6 - Vocabulários

Controlados

APÊNDICE A: GUIA DE IMPLEMENTAÇÃO PARA CLAUDE CODE

A.1 Instruções Específicas para Desenvolvimento Assistido por IA

Este apêndice fornece diretrizes específicas para implementação do sistema LexML Brasil utilizando assistentes de IA como Claude Code, Cursor AI e ferramentas similares. As instruções são estruturadas para facilitar a interpretação automática e a geração de código consistente com as especificações LexML.

A.1.1 Estrutura de Prompts Recomendada

Ao solicitar implementação de componentes LexML para assistentes de IA, utilize a seguinte estrutura de prompt:

CONTEXTO: Implementação do sistema LexML Brasil

COMPONENTE: [Nome do componente específico]

ESPECIFICAÇÃO: [Referência à seção específica deste guia] LINGUAGEM: [Python/Java/.NET/JavaScript conforme necessário]

PADRÕES: Seguir rigorosamente **as** especificações LexML v1.0 (RC1)

VOCABULÁRIOS: Utilizar vocabulários controlados conforme Seção 5

VALIDAÇÃO: Implementar validação em múltiplas camadas

TESTES: Incluir testes unitários e de integração DOCUMENTAÇÃO: Gerar documentação inline e externa

A.1.2 Componentes Prioritários para Implementação

Ordem de Implementação Recomendada:

- 1. Validador de URN (Seção 3)
- 2. Parser de Vocabulários Controlados (Seção 5)
- 3. Validador XML (Seção 4)
- 4. Gerador de Metadados FRBR (Seção 6)
- 5. **Serviços de Resolução** (Seção 7)
- 6. Cliente OAI-PMH (Seção 7.2)

A.2 Templates de Código para Componentes Principais

A.2.1 Validador de URN

```
# PROMPT PARA CLAUDE CODE:
# Implemente um validador de URN LexML Brasil seguindo a
estrutura canônica:
# urn:lex:<local>:<autoridade>:<tipo-documento>:<descritor>[!
<fragmento>][@<versao>][~<forma>]
# Utilize os vocabulários controlados da Seção 5 para validação
de componentes
# Implemente normalização automática usando os vocabulários
# Inclua validação de sintaxe, semântica e conformidade com
padrões
class LexMLURNValidator:
    Validador de URNs LexML Brasil conforme especificação v1.0
(RC1)
    Implementa validação estrutural, semântica e normalização
automática
    utilizando vocabulários controlados conforme Seção 5 do
guia.
    0.00
          init (self, vocabularios path: str):
        """Inicializa validador com vocabulários controlados"""
        pass
    def validate urn(self, urn: str) -> ValidationResult:
        """Valida URN completa com todos os componentes"""
```

```
pass
    def normalize urn(self, urn: str) -> str:
        """Normaliza URN usando vocabulários controlados"""
        pass
    def validate local(self, local: str) -> bool:
        """Valida componente LOCAL usando vocabulário de
localidades"""
        pass
    def validate autoridade(self, autoridade: str) -> bool:
        """Valida componente AUTORIDADE usando vocabulário
específico"""
        pass
    def validate tipo documento(self, tipo: str) -> bool:
        """Valida TIPO-DOCUMENTO usando vocabulário
específico"""
        pass
```

A.2.2 Parser de Vocabulários SKOS

```
# PROMPT PARA CLAUDE CODE:
# Implemente um parser para vocabulários controlados LexML em
formato SKOS
# Suporte a hierarquias, termos preferenciais e alternativos
# Implemente cache para otimização de performance
# Inclua métodos para expansão de abreviações e normalização
class LexMLVocabularyParser:
    Parser para vocabulários controlados LexML Brasil em formato
SK0S
    Implementa carregamento, cache e consulta de vocabulários
conforme
    especificação da Seção 5 do quia LexML Brasil.
    0.000
          init (self, skos url: str):
        """Inicializa parser com URL base dos vocabulários
SK0S"""
        pass
    def load vocabulary(self, vocab name: str) -> Vocabulary:
        """Carrega vocabulário específico do repositório SKOS"""
        pass
    def expand abbreviation(self, abbrev: str, vocab name: str)
```

```
-> str:
    """Expande abreviação para termo completo"""
    pass

def get_preferred_term(self, term: str, vocab_name: str) ->
str:
    """Retorna termo preferencial para termo alternativo"""
    pass

def validate_term(self, term: str, vocab_name: str) -> bool:
    """Valida se termo existe no vocabulário"""
    pass
```

A.2.3 Validador XML LexML

```
# PROMPT PARA CLAUDE CODE:
# Implemente validador XML para esquemas LexML (base, rígido,
flexível)
# Suporte validação estrutural e semântica
# Implemente verificação de identificadores únicos
# Inclua validação de referências cruzadas e metadados
class LexMLXMLValidator:
    Validador XML para documentos LexML Brasil
    Implementa validação contra esquemas XSD (base, rígido,
flexível)
    conforme especificação da Seção 4 do quia LexML Brasil.
    0.00
          init (self, schemas path: str):
        """Inicializa validador com caminho para esquemas XSD"""
        pass
    def validate document(self, xml content: str, schema type:
str) -> ValidationResult:
        """Valida documento XML contra esquema específico"""
        pass
    def validate structure(self, xml content: str) -> bool:
        """Valida estrutura hierárquica do documento"""
        pass
    def validate identifiers(self, xml content: str) -> bool:
        """Valida unicidade e formato de identificadores"""
        pass
    def validate metadata(self, xml content: str) -> bool:
```

```
"""Valida metadados FRBR e conformidade"""
pass
```

A.3 Padrões de Implementação

A.3.1 Tratamento de Erros

```
# PROMPT PARA CLAUDE CODE:
# Implemente hierarquia de exceções específicas para LexML
# Inclua códigos de erro padronizados e mensagens descritivas
# Implemente logging estruturado para auditoria

class LexMLException(Exception):
    """Exceção base para erros LexML"""
    pass

class URNValidationError(LexMLException):
    """Erro de validação de URN"""
    pass

class VocabularyError(LexMLException):
    """Erro relacionado a vocabulários controlados"""
    pass

class XMLValidationError(LexMLException):
    """Erro de validação XML"""
    pass
```

A.3.2 Configuração e Logging

```
# PROMPT PARA CLAUDE CODE:
# Implemente sistema de configuração flexível para LexML
# Suporte a múltiplos ambientes (desenvolvimento, produção)
# Implemente logging estruturado com níveis apropriados

import logging
from dataclasses import dataclass
from typing import Optional

@dataclass
class LexMLConfig:
    """Configuração do sistema LexML Brasil"""
    vocabularios_url: str
    schemas_path: str
    cache_enabled: bool = True
    cache_ttl: int = 3600
    log_level: str = "INFO"
```

A.4 Testes e Validação

A.4.1 Casos de Teste Obrigatórios

```
# PROMPT PARA CLAUDE CODE:
# Implemente suite completa de testes para componentes LexML
# Inclua testes unitários, integração e end-to-end
# Use dados de teste baseados em exemplos reais da especificação
import pytest
from lexml import LexMLURNValidator, LexMLXMLValidator
class TestLexMLURNValidator:
    """Testes para validador de URN LexML"""
    def test valid urn federal lei(self):
        """Testa URN válida de lei federal"""
        urn = "urn:lex:br:federal:lei:2008-12-01;126"
        # Implementar teste
    def test urn with fragment(self):
        """Testa URN com fragmento específico"""
        urn = "urn:lex:br:federal:lei:1993-07-20;8685!art5"
        # Implementar teste
    def test urn with version(self):
        """Testa URN com controle de versão"""
        urn = "urn:lex:br:federal:lei:
1990-09-11;8078@1991-03-11;publicacao"
        # Implementar teste
```

A.4.2 Dados de Teste

```
# PROMPT PARA CLAUDE CODE:
# Crie conjunto abrangente de dados de teste baseados na
especificação
# Inclua casos válidos, inválidos e casos limite
# Use exemplos reais da documentação LexML

VALID_URNS = [
```

```
"urn:lex:br:federal:lei:2008-12-01;126",
    "urn:lex:br;sao.paulo:estadual:decreto:2008;45123",
    "urn:lex:br;sao.paulo;campinas:municipal:lei:
2008-11-15;2847",
    "urn:lex:br:federal:lei:1993-07-20;8685!art5",
    "urn:lex:br:federal:lei:
1990-09-11;8078@1991-03-11;publicacao",
]

INVALID_URNS = [
    "urn:lex:br:invalid:lei:2008-12-01;126",  # autoridade
inválida
    "urn:lex:br:federal:invalid:2008-12-01;126",  # tipo
inválido
    "urn:lex:invalid:federal:lei:2008-12-01;126",  # local
inválido
]
```

A.5 Integração com Sistemas Existentes

A.5.1 APIs RESTful

```
# PROMPT PARA CLAUDE CODE:
# Implemente API REST para serviços LexML usando FastAPI
# Inclua endpoints para validação, resolução e consulta
# Implemente autenticação e rate limiting
# Gere documentação OpenAPI automática
from fastapi import FastAPI, HTTPException
from pydantic import BaseModel
app = FastAPI(title="LexML Brasil API", version="1.0.0")
class URNValidationRequest(BaseModel):
    urn: str
    normalize: bool = True
class URNValidationResponse(BaseModel):
    valid: bool
    normalized urn: str
    errors: list[str]
@app.post("/validate/urn", response model=URNValidationResponse)
async def validate urn(request: URNValidationRequest):
    """Valida e normaliza URN LexML"""
    # Implementar endpoint
    pass
@app.get("/resolve/{urn:path}")
async def resolve urn(urn: str):
```

```
"""Resolve URN para URLs acessíveis"""
# Implementar endpoint
pass
```

A.5.2 Cliente Python

```
# PROMPT PARA CLAUDE CODE:
# Implemente cliente Python para API LexML
# Inclua métodos para todas as operações principais
# Implemente retry logic e tratamento de erros
# Suporte a autenticação e configuração flexível
import requests
from typing import Optional, List
class LexMLClient:
    """Cliente Python para API LexML Brasil"""
    def init (self, base url: str, api key: Optional[str] =
None):
        """Inicializa cliente com URL base e chave de API"""
        self.base url = base url
        self.api key = api key
    def validate urn(self, urn: str, normalize: bool = True) ->
dict:
        """Valida URN usando API LexML"""
        # Implementar método
        pass
    def resolve urn(self, urn: str) -> List[str]:
        """Resolve URN para URLs"""
        # Implementar método
        pass
    def search documents(self, query: dict) -> dict:
        """Busca documentos usando metadados"""
        # Implementar método
        pass
```

A.6 Deployment e Operação

A.6.1 Containerização

```
# PROMPT PARA CLAUDE CODE:
# Crie Dockerfile otimizado para aplicação LexML
# Use multi-stage build para otimização
# Inclua healthchecks e configuração de segurança
```

A.6.2 Configuração Kubernetes

```
# PROMPT PARA CLAUDE CODE:
# Crie manifesto Kubernetes para deployment LexML
# Inclua ConfigMaps, Secrets e Services
# Configure autoscaling e monitoring
apiVersion: apps/v1
kind: Deployment
metadata:
  name: lexml-api
spec:
  replicas: 3
  selector:
    matchLabels:
      app: lexml-api
  template:
    metadata:
      labels:
        app: lexml-api
    spec:
      containers:
      - name: lexml-api
        image: lexml/api:latest
        ports:
        - containerPort: 8000
        env:
        - name: VOCABULARIOS URL
```

```
valueFrom:
   configMapKeyRef:
   name: lexml-config
   key: vocabularios-url
```

A.7 Monitoramento e Observabilidade

A.7.1 Métricas

```
# PROMPT PARA CLAUDE CODE:
# Implemente coleta de métricas para sistema LexML
# Use Prometheus para métricas e Grafana para visualização
# Inclua métricas de performance, erro e negócio
from prometheus client import Counter, Histogram, Gauge
import time
# Métricas de negócio
urn_validations_total = Counter('lexml urn validations total',
'Total URN validations')
urn validation errors =
Counter('lexml urn validation errors total', 'URN validation
errors')
urn validation duration =
Histogram('lexml urn validation duration seconds', 'URN
validation duration')
# Métricas de sistema
active connections = Gauge('lexml active connections', 'Active
connections')
vocabulary cache hits =
Counter('lexml vocabulary cache hits total', 'Vocabulary cache
hits')
```

A.8 Checklist de Implementação

A.8.1 Validação de Conformidade

```
# PROMPT PARA CLAUDE CODE:
# Use este checklist para validar conformidade com especificação
LexML

## Componentes Obrigatórios
- [ ] Validador de URN com suporte completo à sintaxe canônica
- [ ] Parser de vocabulários SKOS com cache
- [ ] Validador XML para esquemas base, rígido e flexível
- [ ] Gerador de metadados FRBR
```

```
- [ ] Serviços de resolução URN
- [ ] Cliente OAI-PMH
## Vocabulários Controlados
- [ ] Natureza do Conteúdo (6 categorias)
- [ ] Língua (6 idiomas iniciais)
- [ ] Evento (11 tipos de evento)
- [ ] Localidade (estrutura hierárquica completa)
- [ ] Autoridade (3 níveis básicos + expansão)
- [ ] Tipo de Documento (3 categorias principais)
## Validação e Testes
- [ ] Testes unitários com cobertura > 90%
- [ ] Testes de integração para todos os componentes
- [ ] Testes de performance para operações críticas
- [ ] Validação com dados reais da especificação
## Qualidade de Código
- [ ] Documentação inline completa
- [ ] Tratamento de erros estruturado
- [ ] Logging estruturado implementado
- [ ] Configuração flexível por ambiente
## Deployment
- [ ] Containerização com Docker
- [ ] Manifesto Kubernetes
- [ ] Pipeline CI/CD configurado
- [ ] Monitoramento e alertas implementados
```

Este apêndice fornece diretrizes específicas para implementação assistida por IA, garantindo que o sistema LexML Brasil seja desenvolvido com qualidade, conformidade e manutenibilidade adequadas.